

95 - CONTROLE DE LATIFOLIADAS COM CHLORIMURON-ETHYL NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max* (L) Merr.). E. HIDALGO\*, R.B. SILVEIRA\*, I. TAMIOZO\*, M. BRAIDA\* e T. ANDRADE\*. \*Du Pont do Brasil S/A. Al. Itapicuru, 506, 06.400, Barueri, SP.

Chlorimuron-ethyl<sup>1</sup> foi intensamente testado em ensaios conduzidos nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo durante as safras de 1984/85 e 1985/86. Estes ensaios foram conduzidos no delineamento experimental de blocos casualizados com três ou quatro repetições pulverizado com equipamento costal, propelido a CO<sub>2</sub> com 2,8 a 3,5 kg/cm<sup>2</sup> de pressão, empregando um volume de calda de 250 a 350 l/ha. O objetivo destes ensaios foi comparar o desempenho relativo do chlorimuron-ethyl aos herbicidas já existentes no mercado, bentazon e acifluorfen-sódio, nas doses recomendadas destes. Chlorimuron-ethyl a 20 g/ha, apresentou controle sempre superior ao bentazon a 720 g/ha e acifluorfen-sódio a 170 g/ha para picão-preto (*Bidens pilosa*), carrapicho-rasteiro (*Acanthospermum australe*), carrapicho-de-carneiro (*A. hispidum*), picão-branco (*Galinsoga parviflora*) e nabo (*Raphanus raphanistrum*). Para estas plantas daninhas o chlorimuron-ethyl mostrou um controle superior a 90% desde as aplicações quando as ervas daninhas estavam com duas folhas até no estágio de pré-florescimento. Para estas ervas daninhas apresentou ainda um efeito residual, impedindo a reinfestação

de novas sementeiras. As plantas daninhas, caruru (*Amaranthus* sp), erva-quente (*Borreria alata*), trapoeraba (*Commelina* sp), corda-de-viola (*Ipomoea* sp), ervilha (*Desmodium purpureum*) e fedegoso (*Cassia tora*), apresentaram resposta à adição de óleo mineral a 0,05% (50 ml/100 l de água), ao chlorimuron-ethyl a 20 g/ha propiciando um controle consistente e também superior a 90%. Para a ervilha e dedegoso, o chlorimuron-ethyl demonstrou ser o único herbicida dos pós emergentes seletivos à soja que controlaram estas plantas daninhas sendo que para o fedegoso no estágio de até duas folhas. Chlorimuron-ethyl a 20 g/ha mais óleo mineral a 0,05% mostrou-se também eficiente sobre o leiteiro (*Eyphorbia heterophylla*) com o controle sendo evidenciado através da paralização do desenvolvimento da planta daninha e sendo completado com o fechamento da cultura de soja 15 a 20 dias após a aplicação. O chlorimuron-ethyl por ser um produto sistêmico, apresenta sempre um controle diferente, traduzido pela imediata paralização do desenvolvimento das plantas daninhas e posterior morte (sete a 21 dias). A 20 g/ha o chlorimuron-ethyl apresentou boa seletividade à soja plicado isolado ou com óleo mineral a 0,05% v/v.